



**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da **Mercur S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

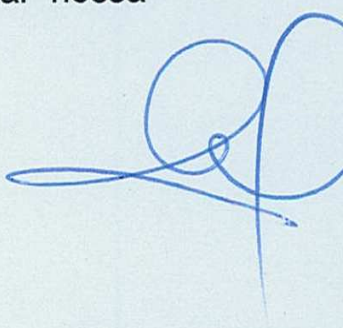
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mecur S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer em 08 de fevereiro de 2013.

Joinville (SC), 07 de fevereiro de 2014.

A blue ink signature of Alfredo Hirata, consisting of a large, stylized loop followed by a series of smaller, connected strokes.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

LEANDRO D'AVILA DA SILVA
Contador CRC (SC) nº 021560/O-5

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas as Demonstrações Financeiras bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Apresenta também, a evolução de algumas ações que vem desenvolvendo com base em seu propósito estratégico e em seu modelo de atuação.

Desde 2009, a Mercur assumiu publicamente o compromisso de UNIR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES PARA CRIAR SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, entendendo que a cooperação e o sentido de parceria são essenciais para a criação de produtos e serviços relevantes para a sociedade. A empresa acredita na união de pessoas e organizações na construção de soluções inovadoras e de maior relevância para a sociedade, que possam indicar novos patamares de uso, criando novas facilidades e ampliando o acesso de mais segmentos da sociedade a elas.

No esforço de descobrir novas maneiras de se relacionar com o mundo, vem ampliando naturalmente os espaços de diálogos com a comunidade. Em 2013 iniciou um projeto a que chamou Diversidade na Rua, cuja a intenção é de constituir e fazer parte de uma rede de colaboração com o propósito de ajudar pessoas a partir de suas necessidades, disponibilizando seus conhecimentos e estrutura para o desenvolvimento de possíveis soluções que tenham significado para suas vidas. Deseja acolhê-las e proporcionar ambientes para a discussão, criação de ações, produtos, serviços e sistemas, que considerem a diversidade e que possam contribuir para derrubar as barreiras que dificultam o acesso daqueles que têm necessidades diferentes da maioria. Criou e disponibilizou também uma plataforma colaborativa, através do site www.diversidadenarua.cc.

A Companhia experimenta uma busca contínua pela minimização dos impactos que envolvem a sua atuação. Procura por soluções que tenham menores impactos sobre pessoas, sociedade e meio ambiente e que incentivem o consumo responsável.

Opera uma gestão permanente de suas emissões de gases causadores do efeito estufa e espera tornar-se empresa carbono neutro, a partir 2015, reduzindo gradativamente o nível de emissões e compensando aquelas cujo nível mais baixo alcançado não foi possível reduzir. Neste contexto, diferentes ações foram implementadas como, por exemplo, o trabalho conjunto com fornecedores locais - visando diminuir as distâncias para o transporte de insumos, matérias-primas e produtos, a melhoria interna de processos, as modificações em embalagens, a substituição de insumos e materiais e a implementação de tecnologias e processos com impacto na diminuição de deslocamentos. Da mesma forma, a busca por transportes menos poluentes, como marítimo e ferroviário fazem parte da estratégia da empresa. Estas ações contribuíram para que, em 2013, a Mercur alcançasse uma redução de aproximadamente 20% em relação às emissões do ano base (2009), emitindo um total de 2.604 toneladas de CO2 eq (tCO2e). Para compensar as emissões que não puderam ser evitadas em 2013, será feito o plantio de árvores nativas em 2014.

Agradecimento

A administração, ao término de mais um exercício social, tendo a satisfação por ter atingido os objetivos traçados para o ano de 2013, deseja registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança nela depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Santa Cruz do Sul, 07 de fevereiro de 2014.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

Ativo	2013	2012	Passivo e Patrimônio Líquido	2013	2012
Circulante	77.928.650	68.445.246	Circulante	22.774.259	24.131.917
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	23.419.474	14.479.881	Fornecedores (Nota 11)	5.449.071	6.060.012
Contas a receber (Nota 4)	39.132.113	37.704.579	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.372.073	1.294.695
Estoques (Nota 5)	14.561.334	14.654.239	Partes relacionadas (Nota 15)	2.999.771	5.090.406
Impostos a recuperar (Nota 6)	267.464	512.320	Obrigações sociais (Nota 13)	5.448.322	5.012.264
Despesas antecipadas	202.645	197.940	Obrigações tributárias (Nota 14)	3.343.735	3.335.193
Outros ativos	345.620	896.287	Obrigações com representantes	2.547.235	2.325.524
			Outros Passivos	413.807	368.578
			Provisão para contingências (Nota 16)	200.245	645.245
Não circulante	24.851.644	21.782.412	Não circulante	19.051.855	10.043.995
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	6.919.601	5.623.330
Tributos diferidos (Nota 10)	4.615.179	2.090.388	Provisão para contingências (Nota 16)	10.799.019	3.021.979
Impostos a recuperar (Nota 6)	81.941	163.860	Receita diferida (Nota 17)	1.333.235	1.398.686
Depósitos judiciais	61.196	791.170	Patrimônio líquido (Nota 18)	60.954.180	56.051.746
Outros ativos	17.912	11.224	Capital social	53.375.194	46.733.304
Investimentos (Nota 7)	695.725	731.752	Reservas de lucros	7.578.986	9.318.442
Imobilizado (Nota 8)	17.984.758	17.050.624			
Intangível (Nota 9)	1.394.933	943.394			
TOTAL ATIVO	102.780.294	90.227.658	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.780.294	90.227.658

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2013	2012 Reclassificado
Operações continuadas		
Receita (Nota 19)	110.803.168	100.397.780
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	(60.070.274)	(55.881.533)
Lucro bruto	50.732.894	44.516.247
Despesas (receitas) operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(21.699.194)	(20.374.839)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(14.504.059)	(14.233.783)
Despesas tributárias	(626.996)	(634.449)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas (Nota 21)	(8.156.957)	(41.276)
Lucro operacional	5.745.688	9.231.900
Despesas financeiras (Nota 22)	(4.644.159)	(4.394.528)
Receitas financeiras (Nota 22)	5.742.211	5.061.089
Variações monetárias e cambiais líquidas	(45.044)	(89.266)
Resultado financeiro líquido	1.053.008	577.295
Equivalência patrimonial (Nota 07)	155.974	233.968
Resultado de participações societárias	155.974	233.968
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.954.670	10.043.163
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(2.052.236)	(3.056.279)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 20)	2.800.000	2.820.000
Lucro líquido do exercício	7.702.434	9.806.884
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	962,53	1.225,51

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Reserva de lucros					Total
	Capital social	Retenções de lucros	Legal	Lucros a realizar	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2011	42.332.051	4.569.842	2.154.063	8.906	-	49.064.862
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.806.884	9.806.884
Aumento de capital com reservas (Nota 17 a)	4.401.253	(4.401.253)	-	-	-	-
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	-	(8.906)	8.906	-
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reservas	-	6.505.446	490.344	-	(6.995.790)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 17 c)	-	-	-	-	(2.820.000)	(2.820.000)
Em 31 de dezembro de 2012	46.733.304	6.674.035	2.644.407	-	-	56.051.746
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.702.434	7.702.434
Aumento de capital com reservas (Nota 17 a)	6.641.890	(6.641.890)	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reservas	-	4.517.313	385.121	-	(4.902.434)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 17 c)	-	-	-	-	(2.800.000)	(2.800.000)
Em 31 de dezembro de 2013	53.375.194	4.549.458	3.029.528	-	-	60.954.180

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2013	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	7.702.434	9.806.884
Ajustado por:		
Despesa com juros sobre capital próprio	(2.800.000)	(2.820.000)
Depreciação e amortização	1.487.409	1.581.429
Despesa com juros sobre empréstimos	1.100.469	284.921
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	425.614	93.006
Resultado da equivalência patrimonial	(155.974)	(233.968)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.427.534)	(1.918.031)
Estoques	92.905	(669.579)
Impostos a recuperar	326.775	173.333
Despesas antecipadas	(4.705)	(4.484)
Outros ativos	543.979	(18.100)
Impostos diferidos	(2.524.791)	(285.387)
Depósitos judiciais	729.974	(174.318)
Fornecedores	(610.941)	681.924
Obrigações sociais	436.058	(186.069)
Obrigações tributárias	8.542	845.392
Obrigações com representantes	221.711	(67.677)
Provisão para contingências	7.332.040	770.063
Outros passivos	45.229	(48.207)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.929.194	7.811.132
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	192.000	26.789
Aquisições de ativo imobilizado	(2.528.608)	(5.679.900)
Aquisições de ativo intangível	(770.089)	(449.252)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(3.106.697)	(6.102.363)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação de mútuos a pagar	(2.073.543)	(605.432)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(2.409.864)	(2.271.425)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagar	2.392.772	2.409.865
Captação de empréstimos e financiamentos	3.814.105	4.037.310
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.606.374)	(1.289.273)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(882.904)	2.281.045
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.939.593	3.989.814
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	14.479.881	10.490.067
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	23.419.474	14.479.881

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração em 27 de Janeiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desse investimento nas demonstrações individuais pelo custo ou valor justo.

2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu deixar de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2014 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de hedge.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA"), os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi à política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* no exercício de 2013.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Benefícios a funcionários - Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefício além daqueles previstos em Lei.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.20 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.21 Demonstrações Financeiras do Exercício Anterior

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram reclassificadas para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade. A comparabilidade entre os saldos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e os respectivos saldos reclassificados, está demonstrada a seguir:

	31/12/2012	
	Publicado	Reclassificado
<u>Demonstração do resultado</u>		
Despesas com vendas	(22.511.749)	(20.374.839)
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	2.095.634	(41.276)

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	7.842	2.510
Bancos Conta Movimento	1.958.283	901.949
Aplicações Financeiras	21.453.349	13.575.422
Total de Caixa e Equivalentes	<u>23.419.474</u>	<u>14.479.881</u>

4 Contas a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Clientes no país	40.153.110	38.642.925
Clientes no exterior	21.247	118.656
(-) Ajuste a valor presente	(923.220)	(775.165)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(119.024)	(281.838)
Total Contas a Receber	<u>39.132.113</u>	<u>37.704.579</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer	39.631.376	38.046.149
Vencidos até três meses	403.705	320.495
Vencidos acima de três meses	118.029	276.281
	<u>40.153.110</u>	<u>38.642.925</u>

5 Estoques

	<u>2013</u>	<u>2012</u> <u>Reclassificado</u>
Produtos acabados	4.992.130	4.294.712
Mercadoria para revenda	2.867.354	2.926.483
Produtos em processo	1.974.027	2.825.453
Matérias-primas	2.895.280	2.948.441
Material de acondicionamento e embalagem	641.273	740.713
Outros estoques	1.191.270	918.437
Total dos Estoques	<u>14.561.334</u>	<u>14.654.239</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Impostos a Recuperar

	2013	2012
CSLL a recuperar	-	34.411
ICMS a recuperar	278.091	498.151
PIS a recuperar	10.189	27.636
COFINS a recuperar	46.935	110.173
Outros	14.190	5.809
Total de Impostos a Recuperar	349.405	676.180
Circulante	267.464	512.320
Não Circulante	81.941	163.860

7 Investimentos

	2013	2012
Participações em controladas	631.862	667.888
Outros investimentos	63.863	63.864
Total dos Investimentos	695.725	731.752

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2012				
Mercur Empreendimentos Ltda	433.920	96	695.717	243.717
Em 31 de dezembro de 2013				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	658.190	162.473

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	Mercur Empreendimentos Ltda.
Saldos em 31 de dezembro de 2011	460.709
Aporte de capital	
Dividendos recebidos e a receber	(26.789)
Baixa por encerramento de investimento	-
Resultado de equivalência patrimonial	233.968
Saldos em 31 de dezembro de 2012	667.888
Aporte de capital	
Dividendos recebidos e a receber	(192.000)
Baixa por encerramento de investimento	-
Resultado de equivalência patrimonial	155.974
Saldos em 31 de dezembro de 2013	631.862

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

Durante o exercício de 2013, a Mercur Empreendimentos Ltda. distribuiu R\$ 200.000,00 do lucro, que corresponde a parte do lucro do exercício de 2012 e realização de reservas. O lucro líquido do exercício de 2013 será destinado conforme Ata da Reunião dos Sócios a ser realizada até abril de 2014.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida Útil em anos		60	10 a 35	12 a 22	10 a 32			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	257.969	3.201.596	8.198.934	65.503	98.615	11.822.617	805.393	12.628.010
Aquisição	-	7.443	591.154	-	27.822	626.419	5.053.481	5.679.900
Transferências	-	-	524.462	27.553	1.970	553.985	(553.985)	-
Alienação	-	-	(2.228.169)	-	(25.549)	(2.253.718)	-	(2.253.718)
Depreciação	-	(102.462)	(1.048.804)	(5.784)	(9.131)	(1.166.181)	-	(1.166.181)
Baixa Depreciação	-	-	2.138.485	-	24.128	2.162.613	-	2.162.613
Saldos em 31 de dezembro de 2012	257.969	3.106.577	8.176.062	87.272	117.855	11.745.735	5.304.889	17.050.624
Custo total	257.969	5.509.976	21.103.289	164.286	275.571	27.311.091	5.304.889	32.615.980
Depreciação acumulada	-	(2.403.399)	(12.927.227)	(77.014)	(157.716)	(15.565.356)	-	(15.565.356)
Valor residual	257.969	3.106.577	8.176.062	87.272	117.855	11.745.735	5.304.889	17.050.624
Saldos em 31 de dezembro de 2012	257.969	3.106.577	8.176.062	87.272	117.855	11.745.735	5.304.889	17.050.624
Aquisição	-	-	770.245	40.176	32.014	842.435	1.686.173	2.528.608
Transferências	-	3.925.122	2.511.030	-	2.348	6.438.500	(6.438.500)	-
Alienação	-	-	(62.500)	(37.262)	(2.171)	(101.933)	(389.379)	(491.312)
Depreciação	-	(131.359)	(1.038.594)	(7.230)	(10.231)	(1.187.414)	-	(1.187.414)
Baixa Depreciação	-	-	44.819	37.262	2.171	84.252	-	84.252
Saldos em 31 de dezembro de 2013	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758
Custo total	257.969	9.435.098	24.322.063	167.200	307.762	34.490.092	163.183	34.653.275
Depreciação acumulada	-	(2.534.758)	(13.921.001)	(46.982)	(165.776)	(16.668.517)	-	(16.668.517)
Valor residual	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Certos itens do imobilizado com o valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2012 de R\$543.312 foram dados em garantia de operações de financiamentos. No ano de 2013 não existem bens dados em garantia para financiamentos.

O montante de R\$ 1.032.859 (2012 - R\$ 1.002.242) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 6.304 (2012 - R\$ 6.249) em "despesa com vendas" e R\$148.251 (2012 - R\$ 157.690) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida Útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	588.800	68.979	178.623	836.402	74.889	911.291
Aquisição	201.838	1.616	28.800	232.254	216.998	449.252
Transferências	-	39.591	-	39.591	(39.591)	-
Alienação/baixa	-	431	-	431	(2.332)	(1.901)
Amortização	(309.870)	(27.516)	(77.862)	(415.248)	-	(415.248)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	480.768	83.101	129.561	693.430	249.964	943.394
Custo total	2.756.794	265.167	350.047	3.372.008	249.964	3.621.972
Amortização acumulada	(2.276.026)	(182.066)	(220.486)	(2.678.578)	-	(2.678.578)
Valor residual	480.768	83.101	129.561	693.430	249.965	943.394
Aquisição	455.814	5.296	21.600	482.710	287.379	770.089
Transferências	12.771	-	-	12.771	(12.771)	-
Alienação/baixa	-	(17.044)	-	(17.044)	(1.510)	(18.554)
Amortização	(237.122)	(1.781)	(61.093)	(299.996)	-	(299.996)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	712.231	69.572	90.068	871.871	523.062	1.394.933
Custo total	3.225.379	253.419	371.647	3.850.445	523.062	4.373.507

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Amortização acumulada	(2.513.147)	(183.847)	(281.579)	(2.978.574)	-	(2.978.574)
Valor residual	712.231	69.572	90.068	871.871	523.062	1.394.933

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Ativo	2013	2012
CSLL recuperar (Nota 6)	-	34.411
Total Ativo Circulante	-	34.411
IRPJ Diferido	3.393.514	1.537.050
CSLL Diferido	1.221.665	553.338
Total Ativo Não-Circulante	4.615.179	2.090.388
Passivo	2013	2012
Provisão IRPJ (Nota 14)	825.902	195.236
Provisão CSLL (Nota 14)	193.148	-
Total Passivo Circulante	1.019.050	195.236
Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL	2013	2012
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(4.577.028)	(3.341.665)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	3.809.983	1.099.174
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(1.285.191)	(813.788)
Saldo em 31 de dezembro	(2.052.236)	(3.056.279)

(b) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 224.744 (2012 - R\$ 213.185). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	2013	2012
Contas a Pagar a Fornecedores MI	5.144.072	5.636.669
Contas a Pagar a Fornecedores ME	346.511	467.804
(-) Ajuste a Valor Presente	(41.512)	(44.461)
Contas a Pagar a Fornecedores	5.449.071	6.060.012

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	2013	2012
Finame	TJLP + 3,46%	-	140.410
BNDES automático	TJLP + 4,00%	483.011	-
BNDES automático	Cesta de Moedas	1.469.300	-
Finep	TJLP	1.112.320	1.780.087
Finep	9,93%	6.227.043	4.997.528
		9.291.674	6.918.025
Passivo circulante		2.372.073	1.294.695
Não circulante		6.919.601	5.623.330

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2013	2012
2014	-	1.290.185
2015	1.784.252	1.110.164
2016	1.412.008	764.108
2017	1.412.008	764.108
2018	1.045.757	764.108
2019	1.012.461	764.108
2020	253.115	166.549
	6.919.601	5.623.330

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos avais e/ ou fianças dos sócios e diretores, fianças bancárias e duplicatas a receber e bens do ativo imobilizado.
- (c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.
- (d) A Companhia obteve financiamento com concessão de subvenção econômica pelo Finep no qual a Companhia elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

	2013	2012
Saldo Inicial	4.997.528	2.351.605
Captações	1.744.003	4.037.310
Amortização Juros Provisionados	(11.141)	(3.841)
Provisão Juros	13.170	11.141
Ajuste a Valor Presente no Exercício	(332.097)	(1.653.519)
AVP Subvenção Investimento FINEP	397.548	254.833
Realização pela Amortização das Parcelas	(581.968)	-
Saldo Final	6.227.043	4.997.528

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações Sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e Honorários	815.384	724.321
INSS	373.114	414.610
FGTS	169.203	168.910
Provisão Férias com Encargos	2.590.453	2.603.322
Participação nos Resultados	1.278.066	877.826
Outros	222.102	223.275
Total das Obrigações Sociais	<u>5.448.322</u>	<u>5.012.264</u>

14 Obrigações Tributárias

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ICMS	68.839	918.467
PIS	90.207	109.336
COFINS	415.492	503.571
IPI	469.781	512.025
IR Retenção na Fonte	422.131	428.746
Provisão para Imposto de Renda	825.902	195.236
Provisão para Contribuição Social	193.148	-
Outros	858.235	667.812
Total das Obrigações Tributárias	<u>3.343.735</u>	<u>3.335.193</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	2013					2012				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Passivo circulante										
Mútuos	268.322	1.826	214.516	122.335	606.999	814.617	2.363	1.706.654	156.907	2.680.541
Juros sobre capital próprio	2.070.048	85.150	237.574	-	2.392.772	2.084.834	85.759	239.272	-	2.409.865
Total	2.338.370	86.976	452.090	122.335	2.999.771	2.899.451	88.122	1.945.926	156.907	5.090.406
					-					-
Despesas financeiras	33.447	-	62.583	9.271	105.301	73.969	-	152.150	8.666	234.785

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração, foi de R\$ 6.023.147 (2012 - R\$ 6.416.975). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2013</u>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	42.245	138.000	(20.000)	160.245
Contingências cíveis e tributárias	3.624.979	8.562.720	(1.348.680)	10.839.019
	<u>3.667.224</u>	<u>8.700.720</u>	<u>(1.368.680)</u>	<u>10.999.264</u>
Passivo Circulante	645.245	-	-	200.245
Não Circulante	3.021.979	-	-	10.799.019

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 2.109 (2012 - R\$ 11.183).

No exercício de 2013 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante, valor complementar de contingência tributária relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2013 referente a divergência de classificação fiscal e incidência de ICMS sobre produtos ortopédicos, para a qual serão tomadas as medidas administrativas/judiciais cabíveis no exercício de 2014.

17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual esta sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial	1.398.686	-
Receita Diferida - Ajuste a Valor Presente	332.097	1.653.519
Realização pela amortização das parcelas	(397.548)	(254.833)
Total	<u>1.333.235</u>	<u>1.398.686</u>

18 Patrimônio líquido (capital social e reservas)

(a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 6,67 (2012 – R\$ 5,84) e valor total de R\$ 53.375.194 (2012 – R\$ 46.733.304), totalmente integralizadas.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, no montante de R\$ 4.401.253, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 01 de abril de 2013, no montante de R\$ 6.641.891, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída como uma destinação dos lucros do exercício, isto é, o resultado líquido positivo da equivalência patrimonial. O objetivo de constituir a reserva de lucros a realizar é não distribuir dividendos obrigatórios sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeira (apesar de contábil e economicamente realizada) pela companhia.

(iii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 4.549.457 (2012 – R\$ 6.674.035), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da Lei no. 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados. A ação proposta pela administração à assembléia de acionistas será aumento de capital.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	7.702.434	9.806.884
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(385.122)	(490.344)
Realização de lucros a realizar	-	8.906
Base de cálculo dos dividendos	7.317.312	9.325.446
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	1.829.328	2.331.362
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	2.392.773	2.409.864
Dividendos propostos	-	-
	2.392.773	2.409.864

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 24 de janeiro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 2.800.000 (2012 – R\$ 2.820.000), o que corresponde a R\$ 349,90 por lote de mil ações (2012 – R\$ 352,40 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 952.000 (2012 - R\$ 958.800).

19 Receitas

	2013	2012
Mercado interno	143.254.625	130.406.080
Mercado externo	1.460.062	1.205.954
Ajuste a valor presente	(3.649.149)	(3.247.262)
Deduções das vendas	(30.262.370)	(27.966.992)
	110.803.168	100.397.780

20 Despesas por natureza

	2013	2.012
Matéria-prima e variação de produto acabado	39.527.304	35.701.397
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	27.325.583	26.762.530
Comissões de representantes	7.377.741	7.150.626
Frete	5.286.511	4.650.010
Marketing	2.134.069	2.138.407
Assessorias	1.290.481	1.288.152
Depreciações e amortizações	1.487.409	1.581.429
Energia elétrica	1.484.998	1.293.912
Manutenções	1.344.694	1.272.592
Despesas de viagem	1.265.526	1.241.717
Despesas de comunicação	538.201	542.746
Outros	7.211.009	6.866.637
	96.273.527	90.490.154

21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	2013	2012
Provisão tributária	(8.626.206)	(756.471)
Reversão provisão trabalhista e tributária	583.000	163.409
Despesas indedutíveis	(148.620)	(132.832)
Outras receitas e despesas operacionais	34.869	684.618
	(8.156.957)	(41.276)

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas e receitas financeiras

	2013	2012
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	105.302	234.785
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	920.485	598.864
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(354.282)	(254.833)
Juros sobre o capital próprio (i)	2.800.000	2.820.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	660.751	698.505
Outras despesas financeiras	511.903	297.207
	4.644.159	4.394.528
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.056.180	1.530.385
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	3.501.093	3.360.705
Outras receitas financeiras	184.938	169.999
	5.742.211	5.061.089

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede à sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

		2013		2012
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	9.072	21.247	58.018	118.525
Contas a receber em EUR	53	170	-	-
Adiantamento a fornecedores em US\$	233.316	546.565	151.657	310.042
Investimento no exterior US\$				
Sub-Total		567.983		428.567
Passivo				
Fornecedores em US\$	147.917	(346.511)	228.923	(467.804)
Adiantamento de clientes recebido em US\$	-	-	-	-
Sub-Total		(346.511)		(467.804)
Cobertura líquida		221.472		(39.237)

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	2013	2012
	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	26.824.000	26.471.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.279.109	2.700.000
Seguro para perdas no recebimento de clientes	10.282.709	9.536.544
Responsabilidade Civil	500.000	500.000

25 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.